MANUAL DO ITCD CAUSA MORTIS



Este manual se refere especificamente ao processo de **EITCD - MÓDULO CAUSA MORTIS**, regulamentado pela SEFAZ Ceará.

Ele orienta o Contribuinte sobre as etapas necessárias para o correto cadastro, apuração e pagamento do imposto, considerando a todas as transações relacionadas a sucessões em que haja competência do Estado do Ceará para a cobrança do ITCD devido pela sucessão legal, testamentária e pelas cessões e doações que possam ocorrer em decorrência do processamento da sucessão.

O procedimento abrange toda a qualificação dos fatos da sucessão, finalizado pela juntada de documentos comprobatórios, nos termos da IN 75/2024.

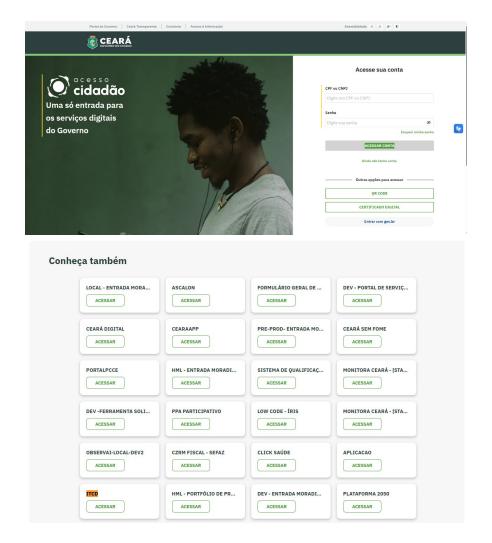
Será habilitado o cadastro de guias para sucessões que não contenham guias ativas no Ambiente Seguro – ITCDO1, de modo que, caso tenham sido processadas guias da sucessão no ITCDO1, todas as guias complementares e que lhe sejam conexas deverão ser objeto de cadastro nesse sistema e no EITCD – Módulo Inter Vivos.

Passo 1:

Acesse o **sistema ITCD**, após realizar o cadastro ou login no

Acesso Cidadão:

https://acesso.cearadigital.ce.gov.br/login/



Passo 2: Selecione a Aba Superior Esquerda para expandir os menus de ação:



Dentro do **Menu Processos, selecione Cadastrar e o Módulo ITCD - Causa Mortis**:





Leia a Declaração de Veracidade das Informações Prestadas e confirme a anuência ao termo e clique em avançar:

DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

×

Declaro, para os devidos fins de direito, e sob as penas da lei, que as informações por mim prestadas e os documentos apresentados são verdadeiros e autênticos, e que fico ciente que a falsidade das declarações pode configurar crimes previstos no Código Penal Brasileiro, em especial nos arts. 299, 304 e 305, passíveis de apuração na forma da lei, podendo inclusive ser enquadrada como litigância de má-fé ou como crime contra a ordem tributária previsto na Lei n.º 8.137/1990. Ademais, declaro também ciência de que é a mim atribuída a responsabilidade sob todos os efeitos e danos causados pelas minhas declarações, estando sujeito, inclusive, a multas, juros e correção dos débitos tributários potencialmente suprimidos.

Li e confirmo a veracidade das informações.

Avançar

Passo 3:

Escolha o tipo de Via (Administrativa ou Judicial) e o **Órgão de Destino** de acordo com a competência das CEXATs.

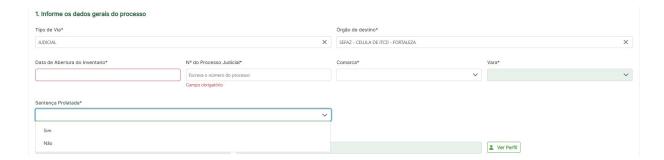
- Se o pedido envolver bens imóveis, selecione a CEXAT responsável pelo município onde o imóvel está localizado.
- Caso haja imóveis em mais de um município, selecione a CEXAT responsável* pela maioria dos imóveis comuns ao casal.

*Para saber qual a CEXAT responsável pela análise do processo, localize o município de referência na seguinte lista:

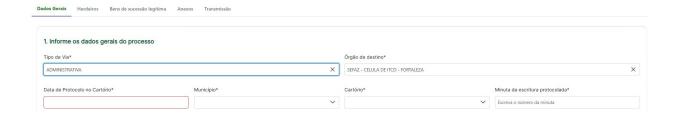
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1aK3Eif1yyZkYjsO6SZb4JVLX dPlh93pk/edit?gid=36104132#gid=36104132

 Se o processo tratar apenas de bens móveis, escolha a unidade de atendimento mais próxima.

Caso se trate de Via Judicial, preencher os campos obrigatórios, conforme indicado:



Caso se trate de Via Administrativa, indicar a Data de Protocolo, seu município, o Cartório de registro e o número de registro da Minuta Protocolada:



Em seguida, indique o CPF do Procurador responsável pela edição e comunicação com a Sefaz e o CPF do Inventariante.

Confirme os participantes e depois clique em avançar:



Passo 3.1:

Informe e adicione:

- o CPF do autor da herança, sendo cada processo EITCD dedicado ao cálculo da autoria de somente um autor da herança
- · a data do óbito
- seu estado civil quando da abertura da herança:



Caso o autor possua cônjuge ou convivente, será aberta tela para seu cadastro e indicação do regime de comunhão dos bens do casal:



Passo 3.2:

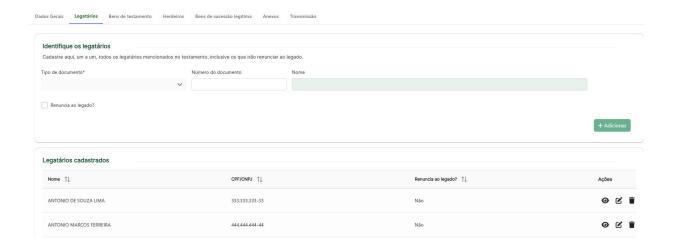
Caso o autor da herança tenha registrado testamento, selecione a caixa de seleção abaixo da data do óbito e preencha as informações obrigatórias, clicando em confirmar e em próximo:



Caso tenha sido prolatada sentença na ação judicial de cumprimento de testamento, indicar sua data, confirmar os dados e clique em próximo.

A seguinte tela permitirá os cadastros dos legatários, que poderão, um a um, indicar se renunciam ao legado.

Após o cadastro de cada legatário e a seleção da caixa de renúncia ao legado, se for o caso, clicar em adicionar:



Passo 4:

Cadastro dos bens do testamento - Caso tenha sido indicada existência de testamento e de legatário que o aceita:

4.1 Clicar em incluir bem:

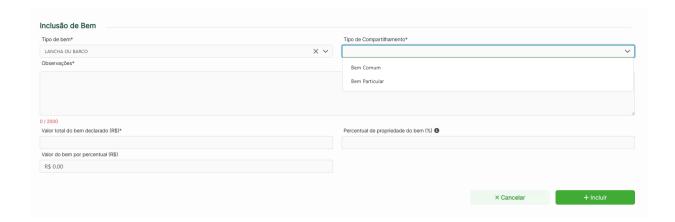


Caso tenha sido indicada previamente a existência de cônjuge ou companheiro em regime de bens que se comunique, será oportunizada a indicação se se trata de bem comum ao casal.

Será necessário indicar o valor total do bem declarado – **independente do percentual da propriedade do autor da herança ou do casal** – e o

percentual da propriedade do bem.

Após a indicação de ambos os campos, o valor do bem por percentual – valor que será efetivamente posto em sucessão – será calculado e indicado:





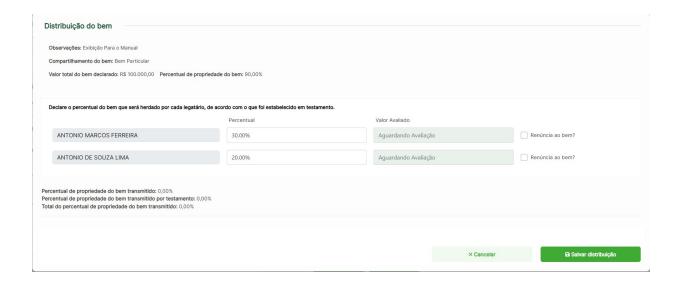
Informe o percentual de propriedade do autor da herança. Se havia cônjuge à data do falecimento, informe o percentual total do casal.

Ao fim da indicação de todos os campos, clique em incluir.

4.2: Indicar a distribuição dos bens do testamento:

Automaticamente, será aberta caixa para indicação do modo como o bem foi distribuído no testamento.

Deve-se então indicar o percentual do bem que restou a cada legatário, conforme disposto no testamento e em salvar distribuição:



Salva a distribuição, será possível:

- Excluir o bem (Caso seu cadastro tenha sido indevido)
- Editar sua distribuição clicando em distribuir bem.
- Editar o próprio cadastro do bem



Passo 05:

Cadastro da sucessão legal

Ressalva-se a mensagem instrutória de cadastro:

🛕 Atenção: Caso o autor tenha filhos, é necessário incluir todos, sem exceção, abrangendo os nascituros, os prémortos, os pós-mortos e aqueles que venham a renunciar à herança, seja de forma translativa ou abdicativa. Os netos que sejam herdeiros devem ser cadastrados respeitando o vínculo com os pais pré-mortos. No caso de filhos pósmortos, o próprio filho é o herdeiro legítimo, e seu espólio deverá receber o quinhão correspondente, não se estendendo o direito diretamente aos netos. Os excluídos da sucessão legítima, de acordo com os arts. 1.814 a 1.817 do Código Civil de 2002, não devem ser cadastrados. Não é necessário cadastrar o meeiro manualmente; nos casos em que também for herdeiro, será considerado automaticamente pelo sistema.

De modo que NÃO DEVEM SER OBJETO DE CADASTRO:

- o cônjuge caso seja herdeiro terá sua guia causa mortis indicada pelo sistema.
- herdeiros do pós falecido: a sucessão principal se encerra com os herdeiros diretos vivos quando da abertura da herança. Para o processamento do quinhão, com todo o patrimônio do herdeiro pós-falecido, indica-se a abertura de seu processo próprio.

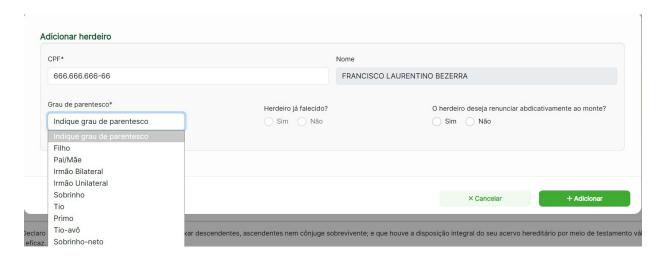
No caso de autor da herança solteiro ou divorciado com testamento, será habilitada a indicação para o caso de todos os bens terem sido distribuídos por testamento:

Herdeiros cadastrados							+ Adicionar herdeiro
Registre neste espaço todos os herdeiros do autor da herança.							
	Você air	nda não possui herde	eiros cadastrados.				
		Clique em "Adicionar	herdeiro".				
Declaro que o autor da herança veio a óbito sem deixar descenden e eficaz.	tes, ascendentes	nem cônjuge sobrev	rivente; e que houve	e a disposição int	egral do seu acerv	o hereditário po	or meio de testamento válid
	← Anterior	× Sair	Próximo	• →			

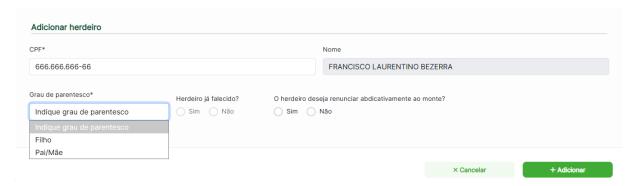
No caso de autor da herança casado ou convivente em regime no qual o conjuge esteja na linha sucessória, será possibilitado indicar que seu cônjuge é seu único herdeiro:



Caso tenha sido indicado autor da herança solteiro ou divorciado, será habilitada a indicação de grau de parentescos de familiares conforme o indicado:



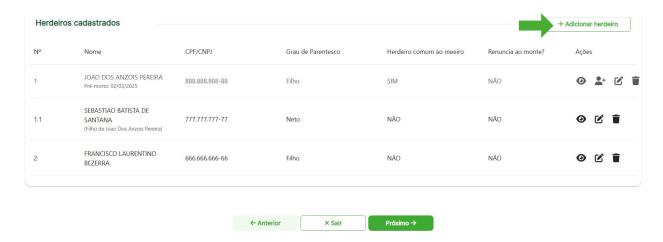
Todavia, caso tenha sido indicada união estável ou casamento, somente se habilitarão como herdeiros filhos ou ascendentes – sendo habilitado o cônjuge a depender do regime dos bens e dos cônjuges:



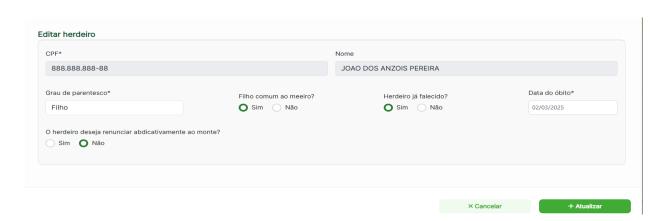
Em atenção ao aviso, todos os (potenciais) herdeiros – diretos ou por estirpe – devem ser cadastrados, e, caso falecidos, devem ter a data de falecimento indicada após a indicação de sim.

A última caixa de seleção indica se houve renúncia abdicativa ao monte.

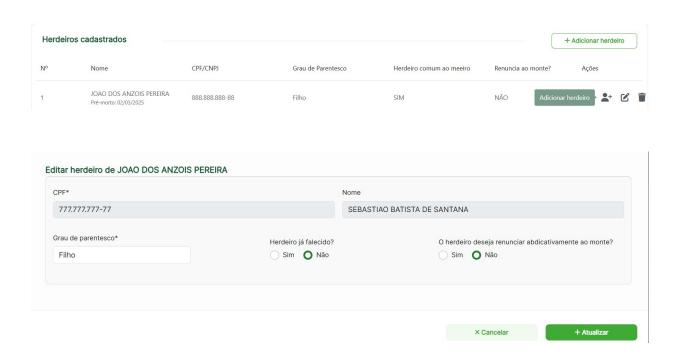
Demonstra-se como exemplo sucessão em que há herdeiro direto, herdeiro pré-falecido e herdeiro por estirpe - que deve ser incluído no uso do botão abaixo indicado:



Para inclusão de herdeiro pré-falecido. Primeiramente deve-se indicar junto ao cadastro do herdeiro seu falecimento prévio à abertura da herança principal:



Cadastrado o herdeiro pré-falecido, clique em Adicionar Herdeiro, para cadastrar sua sucessão:



Após a inclusão dos herdeiros por estirpe e os herdeiros diretos, suas qualificações aparecerão.

Finalizado o cadastro de todos os herdeiros — por estirpe — diretos e pré falecidos — indicado se houve renúncia abdicativa de quaisquer das partes, clicar em próximo:



Passo 06

Editar especificações da partilha

6.1: Qualificação da distribuição e encargos da sucessão legítima:

Ao se avançar para a tela de cadastro, serão indicadas duas caixas de seleção:



A primeira caixa deve ser respondida afirmativamente no caso de haver seleção individual de qualquer dos bens infungíveis pelos herdeiros da sucessão legal, de modo que não se tenha optado pelo condomínio coletivo de todos os bens, de acordo com o quinhão legal.

A segunda caixa determina se as partes querem indicar despesas do autor da herança a serem confrontadas com o espólio, para fins de fixação do quinhão tributável.

Após o preenchimento das duas caixas será habilitada a inclusão dos bens:

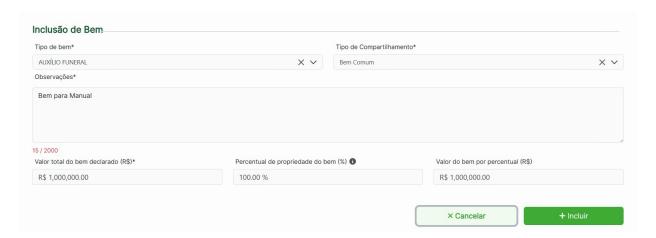


6.2: Inclusão dos bens da sucessão legítima:

Caso tenha sido indicada previamente a existência de cônjuge ou companheiro em regime de bens que se comunique, será oportunizada a indicação se se trata de bem comum ao casal.

Será necessário indicar o valor total do bem declarado – **independente do percentual da propriedade do autor da herança ou do casal** – e o
percentual da propriedade do bem.

Após a indicação de ambos os campos, o valor do bem por percentual – valor que será efetivamente posto em sucessão – será calculado e indicado:



Informe o percentual de propriedade do autor da herança. Se havia cônjuge à data do falecimento, informe o percentual total do casal.

Ao fim da indicação de todos os campos, clique em incluir.

Observação: Caso tenha sido indicado bem de testamente previamente e se ainda restar percentual do bem a ser distribuído, ele aparecerá na lista de bens da sucessão legal:



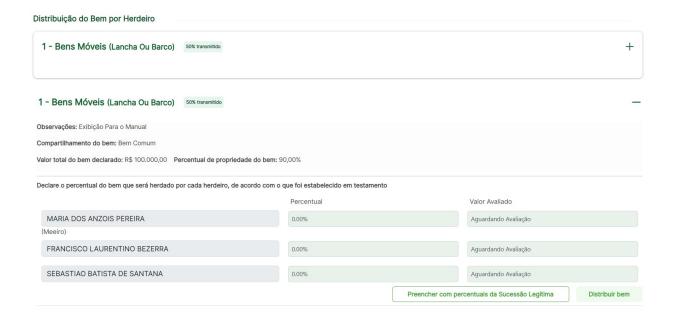
Certificada a inclusão de todos os bens disponíveis à sucessão legal, clique em próximo.

Passo 7:

Distribuição dos bens postos à sucessão legal.

Os bens devem ser distribuídos entre os herdeiros conforme indicado no plano de partilha, de modo que se possa calcular, com a avaliação das guias, o valor devido pela sucessão legal, pelo excedente de quinhão hereditário e por eventuais doações entre os herdeiros e os cônjuges supérstites:

Os bens cadastrados previamente aparecerão na tela e serão então objeto de distribuição, ao clicar no símbolo "+":

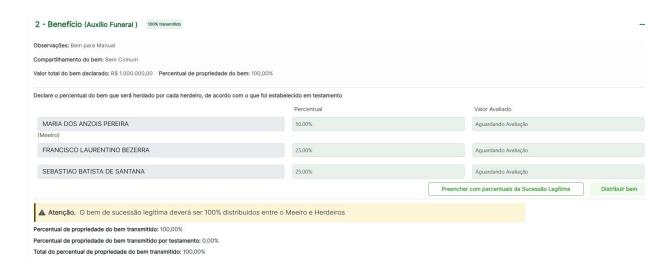


É dada a opção de preencher com percentuais da sucessão legítima, clicando em "preencher com percentuais da sucessão legítima", quando o sistema distribuirá em condomínio legal os bens, ou pode-se indicar sucessão desigual, como demonstrado.

Nota-se que o bem comum ao casal fora distribuído 50% por testamento e se indicou na partilha que os herdeiros restarão com os outros 50%:

Distribuição do bem						
Observações: Exibição Para o Manual						
Compartilhamento do bem: Bem Comum						
Valor total do bem declarado: R\$ 100.000,00 Percentual de propriedade do bem: 90,00%						
Declare o percentual do bem que será herdado por cada legatário, de acordo com o que foi estabelecido em testamento.						
	Percentual	Valor Avaliado				
MARIA DOS ANZOIS PEREIRA	0.00%	Aguardando Avaliação				
SEBASTIAO BATISTA DE SANTANA	25.00%	Aguardando Avaliação				
FRANCISCO LAURENTINO BEZERRA	25.00%	Aguardando Avaliação				
Percentual de propriedade do bem transmitido: 50,00% Percentual de propriedade do bem transmitido por testamento: 50,00 Total do percentual de propriedade do bem transmitido: 100,00%)%					

Já o bem que somente se distribuiu pela sucessão legal foi distribuído conforme os percentuais da sucessão legítima:



Finalizada a distribuição dos imóveis postos à sucessão legal, clique em próximo:



Ao fim da distribuição de todos os bens da sucessão legal, certificado que todos os bens foram distribuídos, clique em próximo:

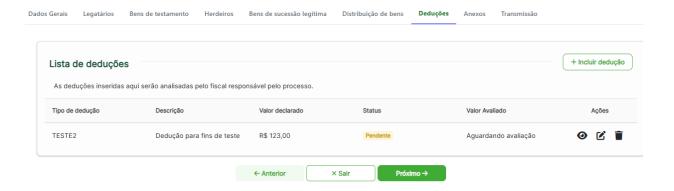


Passo 8:

Deduções:

As deduções devem ser incluídas individualmente, e sempre serão objeto de avaliação e validação pelos fiscais da Célula.

Clicar em "Incluir dedução", para inclusão das despesas que sejam do autor da herança, bem como despesas funerárias.



Passo 09

Anexos

Na aba Anexo, anexe os seguintes documentos, conforme o caso:

- Petição
- Documentos de representação
- Processo judicial
- Minuta ou escritura de cartório
- Documentos atualizados dos bens
- Documentos pessoais e comprovantes de endereço das partes
- Comprovantes das deduções eventualmente indicadas;
- Minutas ou termos judiciais de eventuais renúncias abdicativas.

Certificado que foram anexados todos os documentos comandados pela IN 75/24, clicar em próximo.

Será permitido anexar documentos até o cálculo das guias do Processo.

Enviado o processo, será permitido anexar documentos ao procurador até o cálculo de todas as guias do processo, e as pendências serão comunicadas documentalmente, nos moldes do tramita.

As pendências serão dadas por intermédio de documentos anexados ao processo, de modo que se faz necessário acompanhar o processo para que pendências documentais possam ser saneadas tempestivamente.

Passo 10

Transmissão

Antes de enviar o processo para cálculo, verifique se todas as informações estão corretas e se os documentos necessários foram anexados. Ao certificar e revisar as informações prestadas, clicar em "Gerar guias e enviar processo".

Ao clicar em "Enviar", o procurador declara que todas as informações inseridas neste processo foram verificadas e são verdadeiras, completas e precisas.

Além disso, atesta que todos os documentos necessários foram corretamente anexados.

É válido ressaltar que a falsificação de informações ou a omissão de documentos pode resultar em sanções legais e administrativas.

Selecione a caixa de seleção confirmando que as informações fornecidas são verdadeiras e que todos os documentos necessários foram anexados e em enviar.

As guias então serão geradas e encaminhadas para análise pela unidade selecionada para distribuição processual.

